

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

I- Introdução

Palavras de Humberto de Campos

Cabe-nos declarar, formalmente, que não desconsideramos, de maneira alguma, a necessidade do estudo e da meditação, diante dos problemas do Universo, que nos compelem ao trato dos “Livros-Luzes”; nós, porém, os homens desencarnados, companheiros e devedores da multidão terrestre, atormentada pela fome de paz e esclarecimentos espirituais, não podemos olvidar que Jesus, ante o povo exausto, doente e faminto, ensinou as verdades espirituais, expulsou Espíritos Obsessores e Ignorantes, curou corpos físicos, mas multiplicou também o pão para a alimentação do corpo físico.

O Evangelho, segundo o próprio Divino Mestre Jesus, para ser aplicado no seu dia a dia, reclama o concurso de quem **“Estuda e Educa, Consola e Renuncia, Ama e Perdoa, Ampara e Ajuda”** → Procuremos colocar estas “Qualidades” como “Objetivos” da nossa “Atual Vida Terrestre”, a qual é como um grão de areia face a eternidade, seja em milhares, ou mesmo bilhões de anos, que já tivemos como reencarnados em diferentes Planos Físicos, neste e/ou em outros Orbes planetários.

Irmão X (Humberto de Campos)

Uberaba, 20 de janeiro de 1964.

II- Aprendizizes e Adversários

Jonathan, Jessé e Eliakim, funcionários do Templo de Jerusalém, passando por Cafarnaum, procuraram Jesus no singelo domicílio de Simão Pedro. Recebidos pelo Senhor, entregaram-se, de imediato, à conversação.

Mestre, disse o primeiro, soubemos que a tua palavra traz ao mundo as Boas Novas do Reino de Deus e, entusiasmados com as tuas concepções, hipotecamos ao teu Ministério o nosso aplauso irrestrito. Aspiramos, Senhor, à posição de Discípulos teus... Não obstante as obrigações que nos prendem ao sagrado Tabernáculo de Israel, anelamos servir-te, aceitando-te as ideias e lições, com as quais seremos colunas de tua causa na cidade eleita do Povo Escolhido..... Contudo, antes de solenizar nossos votos, desejamos ouvir-te quanto à conduta que nos compete à frente dos inimigos.....

Messias, somos hostilizados por terríveis desafetos, no Santuário, exclamou o segundo, e, extasiados com os teus ensinamentos, estimaríamos acolher-te a orientação.

Filho de Deus, pediu o terceiro, ensina-nos como agir.....

Jesus meditou alguns instantes, e respondeu: Primeiramente, é justo considerar nossos adversários como Instrutores para o nosso próprio Aprimoramento e Burilamento. O inimigo vê junto de nós a sombra que o amigo não deseja ver e pode ajudar-nos a fazer mais Luz no caminho que nos é próprio. Cabe-nos, desse modo, tolerar-lhe as admoestações, com nobreza e serenidade, tal qual o ferro, que após sofrer, paciente, o calor da forja, ainda suporta os golpes do malho com dignidade humilde, a fim de se adaptar à utilidade e à beleza.

Os visitantes entreolharam-se, perplexos, e Jonathan retomou a palavra, perguntando: Senhor, e se somos injuriados?

Adotemos o perdão e o silêncio, disse Jesus. Muita gente que insulta é vítima de perturbação e enfermidade.

E se formos perseguidos? Indagou Jessé.

Jesus: Utilizemos a Oração em favor daqueles que nos afligem, para que não venhamos a cair no escuro nível da ignorância a que se acolhem.

Mestre, e se nos baterem, esmurramem? interrogou Eliakim. O que fazer se a violência nos avilta e confunde?

Ainda assim, esclareceu o brando interpelado, a paz íntima deve ser nosso asilo e o amor fraterno a nossa atitude, porquanto, quem procura seviciar o próximo e dilacerá-lo está louco e merece compaixão.

Senhor, insistiu Jonathan, que resposta oferecer, então, à maledicência, à calúnia e à perversidade?

O Cristo sorriu e precisou: O maledicente guarda consigo o infortúnio de descer à condição do verme que se alimenta com o lixo do mundo, o caluniador traz no coração largas doses de fel e veneno que lhe fla-

gelam a vida, e o perverso tem a infelicidade de cair nas armadilhas que tece para os outros. O perdão é a única resposta que merecem, porque são bastante desditosos por si mesmos.

E que reação assumir perante os que perseguem? Inquiriu Jessé, preocupado.

Jesus: Quem persegue os semelhantes tem o Espírito em densas trevas e mais se assemelha ao cego desesperado que investe contra os fantasmas da própria imaginação, arrojando-se ao fosso do sofrimento. Por esse motivo, o socorro espiritual é o melhor remédio para os que nos atormentam.....

E que punição reservar aos que nos ferem o corpo, assaltando-nos o brio? Perguntou Eliakim espantado. Refiro-me àqueles que nos vergastam a face e fazem sangrar o peito.....

Quem golpeia pela espada, pela espada será golpeado também, até que reine o Amor Puro na Terra, explicou o Mestre, sem pestanejar. Quem se rende às sugestões do crime é um doente perigoso que devemos corrigir com a reclusão e com o tratamento indispensável. O sangue não apaga o sangue e o mal não retifica o mal..... E, espraçando o olhar doce e lícido pelos circunstantes, continuou: É imperioso saibamos amar e educar os semelhantes com a força de nossas convicções e conhecimentos, a fim de que o Reino de Deus se estenda no mundo... As Boas Novas de Salvação esperam que o Santo ampare o Pecador, que o São ajude o Enfermo, que a Vítima auxilie o Verdugo... Para isso, é imprescindível que o perdão incondicional, com o olvido de todas as ofensas, assegure a paz e a renovação de tudo.....

Nesse ínterim, uma criança doente chorou em alta voz num aposento contíguo. O Mestre pediu alguns instantes de espera e saiu para socorrê-la, mas, ao regressar, debalde buscou a presença dos Aprendizes fervorosos e entusiastas. Na sala modesta de Pedro não havia mais ninguém.

Bibliografia

Contos Desta e da Outra Vida- Humberto de Campos- FEB, 1964